CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº /2019

Denomina Rua Romano Galeffi, um logradouro Público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., cód. Log nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Romano Galeffi.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 12 de setembro de 2019.

ALEXANDRE ALELUIA

F-PL-010-03

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Romano Galeffi (Montevarchi, 17 de novembro de 1915 — Salvador, 1º de janeiro de 1998), foi um filósofo e crítico de arte italiano radicado no Brasil, que exerceu imprescindível influência intelectual no campo educacional brasileiro.

Ainda jovem, fascinou-se pela filosofia que fundou em conjunto com um grupo de amigos, o círculo jovem "Viver a vida", que tinha como objetivo o aprofundamento do estudo filosófico.

Após a conclusão de seu Ensino Médio, Galeffi viaja para Roma e junta-se à Faculdade de Educação, onde chegou a estudar com próprio Benedetto Croce. O escritor expressou durante sua vida uma especial admiração a Croce, do qual foi discípulo e influenciado.

Chegando ao Brasil no ano de 1949, a convite do educador baiano Isaías Alves e do então reitor da Universidade Federal da Bahia, Edgard Santos, doutora-se com uma extraordinária pesquisa centrada na filosofia de Bergson e Kant, iniciando sua carreira acadêmica no país. Sem esquecer o fato de que seu trabalho foi elogiado por Louis Lavelle, um dos grandes filósofos metafísicos do século XX.

Romano Galeffi foi também o fundador da cadeira de estética (filosofia da arte) na Universidade Federal da Bahia (UFBA), o primeiro a implantar este campo de conhecimento nas universidades brasileiras, passo que pode ser considerado o primeiro para o reconhecimento da profissão dos críticos de arte.

Ademais, inobstante a tornar-se membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e catedrático de Estética da Universidade Federal da Bahia, Galeffi representou em diversas ocasiões o Brasil em congressos internacionais, com estudos e publicações que traduziam a grandiosidade de seu pensamento original e autêntico.

Salvador, 12 de setembro de 2019.
ALEXANDRE ALELUIA